

Cidades

PLANO PILOTO SATÉLITES GEOECONÔMICA

Brasília, segunda-feira, 24 de fevereiro de 1992

Ceilândia ganha mais uma área de expansão

Fátima Santos

Da Sucursal de Taguatinga

Nos próximos meses, a cidade-satélite da Ceilândia começa a incorporar à sua área original mais 609 hectares, localizados ao limite Oeste da malha urbana. O projeto de expansão, aprovado pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) e novembro do ano passado, começará a ser implantado pelo setor residencial denominado QNR, onde serão assentadas mais mil e 53 famílias em lotes semi-urbanizados.

Segundo a secretária-adjunta de obras, Ivelise Longhi, a realização do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) permitiu definir a ocupação ideal da área que terá, além de 20 por cento destinados a habitações, outros equipamentos essenciais para a satélite, como cemitério, terminal rodoviário e de carga, regimento de cavalaria de guarda, setor de materiais de construção, equipamentos institucionais e de apoio e área de preservação ambiental.

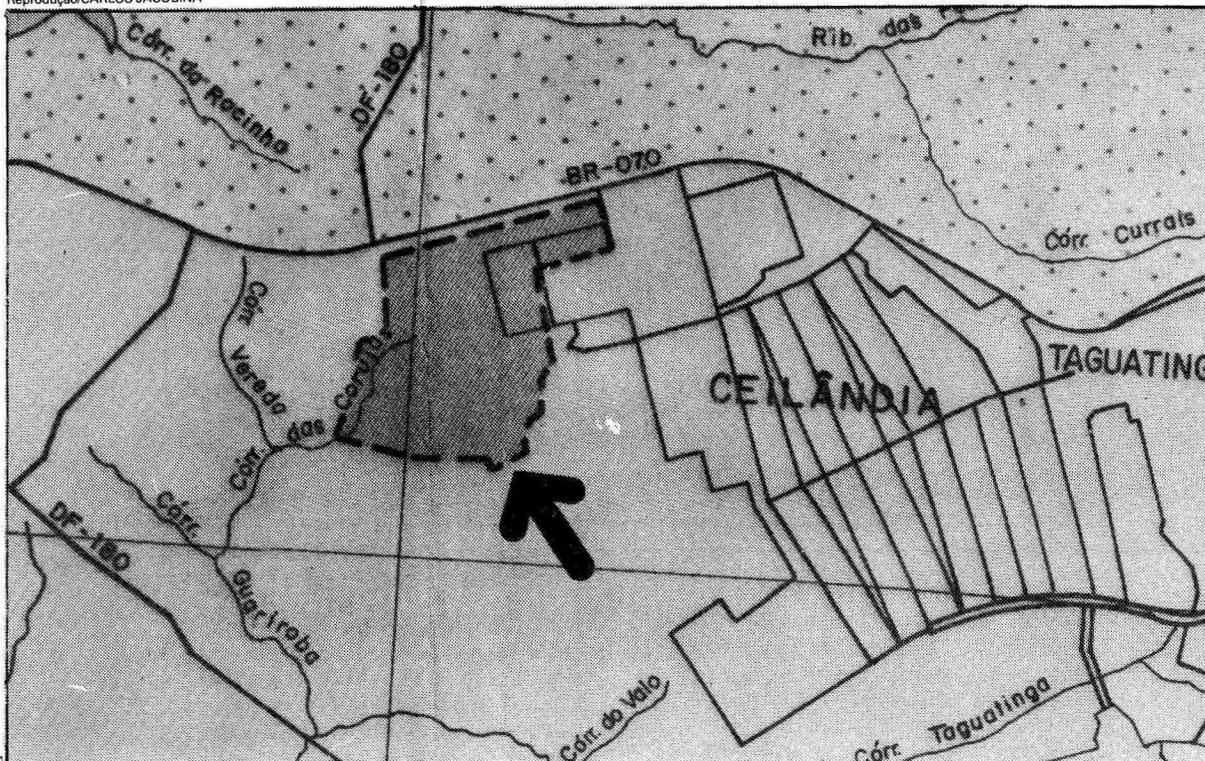
Ocupação - A necessidade de expandir a área urbana da Ceilândia foi surgindo à medida que a cidade desencadeou o seu processo de desenvolvimento, implementando o comércio e a indústria e recebendo infra-estrutura básica. Atualmente, a satélite está completamente ocupada, com uma população de 573 mil 500 habitantes — segundo dados da Codeplan — em uma área urbana de 36 quilômetros quadrados e área rural de 202 quilômetros quadrados.

Ivelise Longhi lembrou que a área de expansão da Ceilândia é a última alternativa de ocupação e criação de áreas, já que as terras nas imediações urbanas são bordos de chapada, com presença de nascentes e solo sujeito à erosão, o que restringe a ocupação urbana. Ela disse, ainda, que quando a cidade foi concebida, no início dos anos 70, o projeto das áreas verdes, habitacionais, equipamentos e sistema viário não permitia maiores modificações ou adensamentos. De lá para cá foram acrescentados à satélite os setores QNN, QNO, P-Sul e P-Norte, sempre com ênfase para a questão habitacional em prejuízo de outros aspectos da vida urbana.

Projeto — Antes de promover o detalhamento do projeto de expansão da Ceilândia, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, através do Departamento de Urbanismo, realizou várias consultas às concessionárias de serviços públicos, solicitando informações sobre possíveis interferências com redes existentes na área. Um levantamento topográfico da região está definindo de forma precisa a posição de uma rede de esgoto da Caesb.

O plano de ocupação proposto consiste basicamente no ordenamento urbano dos setores e equipamentos previstos no projeto, além da criação de uma unidade de preservação ambiental. Segundo Longhi, o objetivo é que esta expansão se torne um pólo de empregos e serviços, atendendo às reais necessidades da cidade.

Reprodução/CARLOS JACOBINA



A área de expansão (assinalada pela seta) fica no limite Oeste da cidade-satélite e terá três quadras

Distribuição de lotes por quadra

Quadras Ocupação	QNR-1	CNR-1	QNR-2	CNR-2	QNR-3	CNR-3	Total
H. Familiar	357	—	344	—	352	—	1.053
Comercial	134	3	107	1	110	1	356
Equipamentos Públicos	2	1	2	2	2	—	9
Módulos Comerciais	7	—	4	—	4	—	15
Uso misto	—	140	32	36	24	60	292
Institucional	6	14	—	21	—	19	60
Supermercado	—	1	—	—	—	—	1
Agência BRB	—	—	—	—	—	1	1
Total	506	159	489	60	492	81	1.787

Fonte: Secretaria de Obras e Serviços Públicos